

Perfil Socioeconômico e Alimentar e Manejo Cultural de Agricultores do Município de Alagoa Nova/PB

Socioeconomic and food profile and cultural management of farmers of Alagoa Nova/PB

XAVIER, Josilda de França, UEPB, josildaxavier@yahoo.com.br; SANTOS, Shirleyde Alves dos, shirley-de.santos@gmail.com; ALBUQUERQUE, Renato dos Santos de, josildaxavier@yahoo.com.br; BRITO, Leogário

Resumo

Objetivou-se avaliar o perfil socioeconômico e alimentar dos agricultores, bem como o manejo cultural da agricultura em 11 comunidades rurais do Município de Alagoa Nova/PB. Aplicou-se 50 questionários após uma visita técnica a estas comunidades. Das variáveis analisadas destacamos: escolaridade: fundamental I incompleto (34%); renda mensal: um salário mínimo (36%); alimentação: consumo de frutas duas a três vezes na semana (64%); água para consumo humano: tratamento: filtração (60%); armazenamento da água; filtro (36%); origem: poços tubulares (44%). Tratos culturais: defensivos orgânicos: 78% dos agricultores fazem uso e 60% utilizam adubação orgânica. É notório que os agricultores estão cada vez mais preocupados com a qualidade do meio ambiente, dos alimentos e da saúde, tanto no ponto de vista individual quanto coletivo.

Palavras-chave: Meio ambiente, alimentação, tratos culturais.

Abstract

The objective was to assess the socioeconomic and food profile of farmers and the cultural management of agriculture in 11 rural communities of Alagoa Nova/PB. It was applied 50 questionnaires after a technical visit. Some of the variables are: education: fundamental I incomplete (34%), monthly income, a minimum wage (36%), food: consumption of fruit: two to three times a week (64%), water for human consumption: treatment: filtration (60%), storage of water: filter (36%); origin: tube wells (44%). Crop management organic defensives: 78% of farmers use and 60% use organic manure. It is clear that farmers are increasingly worried about the quality of the environment, food and health, both in point of view individual and collective.

Keywords: Environment, alimentation, crop management.

Introdução

A preservação do meio ambiente está relacionada diretamente com a saúde de uma população, dependendo de diversos fatores: sociais, econômicos, culturais, políticos; e, apesar da alta relevância, ainda necessita de mais atenção, principalmente em países subdesenvolvidos. Somente a partir da década de 1980 no Brasil, é que começam a surgir condições jurídicas e institucionais para uma ação mais efetiva de controle ambiental. (PORTO, 1998).

A crise em que estamos imersos é uma crise socioambiental, até porque a história da natureza não é apenas ecológica, mas também social. Portanto, qualquer novo contrato ecológico deveria vir acompanhado do respectivo contrato social (CAPORAL, 2007). Assim, uma dimensão ética, social e cultural irredutível, sendo objeto de negociação e luta permanente dentro da sociedade, dependendo de como os valores, interesses e conflitos se relacionam dentro das estruturas de poder existentes.

Para a compreensão dos problemas envolvidos com a segurança alimentar e nutricional, é importante conceituar os fundamentos da alimentação e nutrição humana e, conseqüentemente,

Resumos do VI CBA e II CLAA

as implicações e desdobramentos que se materializam nas condições normais e nos transtornos patológicos relacionados com os desvios (falta, excesso ou desequilíbrio) no consumo e utilização de energia e nutrientes. A alimentação constitui o elo de ligação fundamental dos seres vivos com seu ambiente físico biótico e, no caso dos seres humanos, com seu habitat social (ABEAS, 2006). O trabalho objetivou avaliar o perfil socioeconômico e alimentares dos agricultores e o manejo cultural da agricultura no município de Alagoa Nova/PB.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado nas comunidades Feitosa, Lasquinha, Lagedo, Ribeiro, Monte Alegre, Balsamo, Bacuparí, Angelin, Titara, Beatriz, Aldeia Velha no Município de Alagoa Nova-PB, localizado na microrregião do brejo paraibano com latitude 07°04'15" e longitude 35°45'30" IBGE (2004), durante o período de julho a outubro de 2008. A princípio, foi realizada uma visita técnica nas comunidades buscando conhecimentos e experiências já acumuladas pelos agricultores através da ação participativa, na pretensão de contribuir para a promoção das transformações sociais, econômicas e ambientais necessárias para gerar padrões de produção e consumo mais sustentáveis. Após essa visita, e com o consentimento dos agricultores, foram aplicados 50 questionários para analisar o perfil social, econômico, alimentar, consumo de água e tratos culturais das comunidades acima citadas. Os dados coletados foram analisados com abordagem quantitativa e qualitativa.

Resultados e discussões

De acordo com a Tabela 1 pode-se perceber que 44% dos entrevistados têm o ensino Fundamental I Incompleto, o que indica que o grau de escolaridade das pessoas nessas comunidades rurais ainda é muito deficiente. O reflexo dessa situação é a necessidade econômica, onde muitas crianças e jovens abandonam os estudos para trabalhar e ajudar os pais na renda familiar. Observa-se ainda que, 36% dos entrevistados têm uma renda mensal de um salário mínimo e, na maioria, as famílias são numerosas, enfrentando diversos problemas econômicos e sociais.

TABELA 1. Grau de escolaridade e renda mensal dos agricultores de comunidades rurais do Município de Alagoa Nova/PB

Fator	Variáveis	Valor absoluto	Porcentagem
Social	Escolaridade		
	Não alfabetizadas	10	20%
	Fundamental I (incompleto)	22	44%
	Fundamental I (completo)	4	8%
	Médio (incompleto)	10	20%
	Médio (completo)	3	6%
	Superior (incompleto)	0	0%
	Superior (completo)	1	2%
Econômico	Renda mensal familiar		
	Um salário	18	36%
	Menor a um salário	8	16%
	Maior a um salário	14	28%
	Não possui renda fixa	10	20%

Na Tabela 2 verifica-se que 42% dos entrevistados consomem verduras e legumes apenas duas ou três vezes por semana, mesmo sendo produtores; 64% dos entrevistados consomem frutas todos os dias; esse resultado está relacionado diretamente a grande produção de frutas em algumas comunidades estudadas. Em relação ao consumo de carne, 52% dos entrevistados consomem de duas a três vezes por semana, fato preocupante porque o consumo excessivo de

Resumos do VI CBA e II CLAA

carne pode levar a sérios problemas de saúde.

TABELA 2 Percentual dos alimentos consumidos pelos agricultores de comunidades rurais do município de Alagoa Nova/PB.

Variáveis	Consumo	Valor absoluto	Porcentagem
Verduras e legumes	Todos os dias	20	40%
	2 a 3 vezes por semana	21	42%
	Algumas vezes no mês	7	14%
	Raramente	2	4%
Frutas	Todos os dias	32	64%
	2 a 3 vezes por semana	16	32%
	Alguma vez no mês	2	4%
	Raramente	0	0
Carne	Todos os dias	19	38%
	2 a 3 vezes na semana	26	52%
	Alguma vez no mês	3	6%
	Raramente	2	4%

Observa-se na Tabela 3 que, dentre os diversos tratamentos da água, de beber, cozinhar o que predomina é a filtração 60% e o armazenamento é feito em sua grande maioria em filtros (36%). Podemos observar que 44% da origem da água é de poços tubulares. Nota-se que a população já está bem conscientizada aos possíveis problemas de saúde causados pela água não tratada.

TABELA 3. Percentuais dos tipos de tratamento, armazenamento e origem da água para o consumo humano de comunidades do Município de Alagoa Nova/PB.

Variáveis	Descrição	Valor absoluto	Porcentagem
Tratamento da água	Filtração	30	60%
	Cloração	14	28%
	Fervura	1	2%
	Não trata	5	10%
Armazenamento da água	Caixa d'água	5	10%
	Cisternas	6	12%
	Pote	14	28%
	Filtro	18	36%
	Tonel	6	12%
	Outros	1	2%
Origem da água	Poço	22	44%
	Nascente	11	22%
	Cisterna	14	28%
	Barragem açude	2	4%
	Outras	1	2%

Resumos do VI CBA e II CLAA

A Figura 1 mostra que 61% dos agricultores entrevistados não recebem orientações de tratos culturais da EMATER e das ONGs. Em relação aos defensivos agrícolas, 90% não utilizam produtos químicos nas culturas, como também 98% dos agricultores não fazem usos da adubação química. Este fato se deve a uma transição para os sistemas agroecológicos. Quanto à utilização de defensivos orgânicos, 78% dos agricultores fazem uso da prática no combate à pragas e doenças nas culturas e 60% utilizam adubação orgânica como tratos culturais.

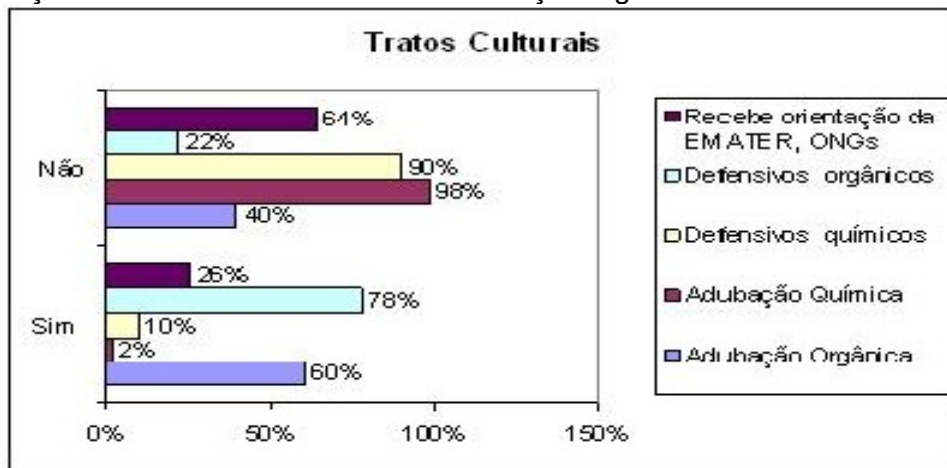


FIGURA 1. Percentagem dos tratos culturais que os agricultores utilizam em comunidades rurais do município de Alagoa Nova/PB

Conclusões

O perfil dos agricultores dessas comunidades está relacionado com fatores ligados à preservação do meio ambiente. Entretanto, convém destacar que existem outras variáveis, que também podem influenciar nas relações entre as comunidades rurais e a preservação (ou não) do meio ambiente. Além disso, ainda há os aspectos que relacionam o cuidado com o meio ambiente e o cuidado com a saúde tanto individual quanto coletiva. Foi possível perceber também que práticas agroecológicas começam a fazer parte da rotina destes agricultores.

Referências

ABEAS - Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior. *Sustentabilidade alimentar*. Tutor: Malaquias Batista Filho. Brasília, DF. ABEAS; Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande, 2006. 86p. il. (ABEAS. Curso Desenvolvimento Sustentável para o Semi-Árido Brasileiro. Módulo 20).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Anuário Estatístico do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

PORTO, Marcelo Firpo de Souza. Saúde, ambiente e desenvolvimento: reflexões sobre a experiência da COPASAD – Conferência Pan-Americana de Saúde e Ambiente no Contexto do Desenvolvimento Sustentável. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 3, n. 2, p.33-46, 1998.

CAPORAL, Francisco Roberto. *Agroecologia e extensão rural: contribuição para a promoção do desenvolvimento rural sustentável*. Brasília; MDA/SAF/DATER – 2007.